Keynote

OS SEPULCROS TIPO *THOLOI* DO CENTRO E SUL DE PORTUGAL: MEMÓRIA(S) E (RE)UTILIZAÇÕES

ANA CATARINA SOUSA

Resumo | Abstract

Entendemos o Megalitismo numa aceção holística, que compreende não exclusivamente uma tipologia arquitetónica mas sobretudo um conjunto de práticas sociais e simbólicas relacionada mas não exclusivas do mundo funerário, já avançadas por autores consagrados como Sherratt e V. Gonçalves.

Na Península Ibérica, os *tholoi*, sepulcros de falsa cúpula, constituem a «ultima» solução arquitetónica que se pode inscrever no fenómeno megalítico das antigas sociedades camponesas, patente em vários monumentos do Alentejo e da Península de Lisboa que evidenciam reutilizações / transformações de sepulcros neolíticos como antas, grutas e hipogeus. Por outro lado, são também frequentes as reutilizações datadas da Idade do Bronze em *tholoi*, funerárias ou não.

A presente comunicação discute o significado dos *tholoi* como elo de ligação entre a paisagem megalítica do 4.º milénio e os diversos usos das sociedades da Idade do Bronze do 2.º milénio a.n.e.

Resumo biográfico | Short biography

Doutora em Pré-história (2010) e Mestre em Pré-história e Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1997) Licenciada em História, variante de Arqueologia (1993).

Professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa desde 2008, leccionando nas Licenciaturas de Arqueologia e de História e no Mestrado em Arqueologia.

Investigadora na UNIARQ, no Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, desde 1997.

Mais informação | Further information: https://id.letras.up.pt/geniusloci/ks_anacsousa/.